

PROJETO	<b>Ensino de Química para alunos surdos em uma proposta bilíngue: oficinas temáticas e debates</b>		
COORDENAÇÃO	Pedro Miranda Junior	VÍNCULO	DCM
ÁREA TEMÁTICA	Meio Ambiente – Educação		
RESUMO			
<p>Este presente projeto é uma continuidade do projeto de extensão realizado em 2019 e que atingiu a comunidade surda externa ao IFSP, representada por um grupo de 20 estudantes surdos do Ensino Médio, pessoas que realizaram experimentos de Química em um laboratório e participaram de debates de conceitos e aplicações do conhecimento científico na sociedade, contribuindo assim para aprendizagem química e desmistificação da Ciência. O projeto envolve a participação de quatro alunos bolsistas da Licenciatura em Química do IFSP - Câmpus São Paulo, e um grupo de 20 alunos surdos do Ensino Médio do Instituto SELI, uma escola bilíngue (Libras e Português) de educação básica localizada na região leste da cidade de São Paulo. O projeto tem como proposta o ensino de Química para estudantes surdos, que além de proporcionar a inclusão destes estudantes, visa contribuir para aprendizagem química, geralmente deficitária nas escolas regulares pelo fato de que o ensino de Química praticado prioriza a oralidade, com explicações complexas distantes da realidade desses alunos surdos. Tendo isso em vista, este projeto foi elaborado com o propósito de contribuir para a redução das dificuldades enfrentadas pelos alunos surdos, por meio de oficinas temáticas e debates que irão trabalhar com outros sentidos desses alunos, tais como a visão, o tato e o olfato, sem deixar de lado a aprendizagem e a didática. A partir de uma reunião com todos participantes do projeto, temas relevantes da Química relacionados com a sociedade e meio ambiente são selecionados, tais como minerais, reciclagem, medicamentos, alimentos e resíduos sólidos. As atividades do projeto são desenvolvidas a partir dos pressupostos do ensino por investigação e também a partir da abordagem CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade), contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos da sociedade em que estão inseridos. Para o ano de 2020, o projeto contará com a participação de dois coordenadores, um do IFSP e outro do SELI, de um aluno do mestrado profissional em ensino de Ciências e Matemática do IFSP e de quatro alunos da Licenciatura em Química. As oficinas ocorrerão nos laboratórios do IFSP e os debates na sala de aula da instituição parceira, sendo que a comunicação durante as atividades ocorrerá sempre na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).</p>			